Paulo Bonavides: um gigante do direito constitucional

Paulo Bonavides, um gigante do direito constitucional deixou o nosso convívio intelectual para estar com os Anjos do Céu.

Fará muita falta.

Sua trajetória como pensador da ciência política e do direito constitucional foi única e notável. Suas obras, de uma densidade que só os grandes conseguem imprimir, deixam lições perenes para todas as futuras gerações.
.

Com formação acadêmica oriunda do Brasil e posteriormente nos Estados Unidos da América e na Europa (notadamente na Alemanha), em diferentes ocasiões, Paulo logrou um conhecimento enciclopédico ímpar na filosofia, na sociologia do direito, na ciência política e no direito constitucional.

Não havia e não há outro autor que pudesse associar tais matérias com tanta criatividade, como ele fez em suas obras.

Paulo Bonavides obteve numerosos títulos de "doutor honoris causa" das melhores universidades do mundo. Era efetivamente um professor emérito.

Foi um entusiasta e um defensor do Estado Social do Direito e, por isso, cantava em prosa e verso a importância dos Direitos Fundamentais em sentido mais amplo possível.

Construiu doutrinas e teorias sólidas que são citadas e lembradas em todo o mundo do Direito e da Filosofia do Direito Constitucional.

É dele, por exemplo, uma nova visão da interpretação constitucional e de seus intérpretes.

Ardoroso defensor da Constituição e do Estado de Direito, teve toda uma vida marcada pela defesa das liberdades.

No Conselho Federal recebeu a medalha Rui Barbosa, prêmio maior que é oferecido somente àqueles que valorosamente defendem a cidadania e o povo brasileiro.

Suas aulas, conferências e palestras eram redigidas a mão, preparadas com rigor. Entusiasmava-se a cada palavra, a cada frase, a cada conceito que

apresentava, levando quase sempre a plateia a aplaudi-lo de pé ao final de suas lições.

Paulo era transparente, reto, probo e amigo dos seus amigos e amigas. Foi o professor camarada e rígido, o marido e o pai dedicado, o pesquisador incansável, o homem de bem e de princípios morais elevados e dignos. Um homem, um jurista, um pensador como muito poucos. Fará muita falta, sem dúvida.

Marcelo Figueiredo, Professor de Direito Constitucional e Presidente da ABCD